

The background features a complex geometric pattern of overlapping triangles and polygons in various shades of pink, purple, yellow, and green. A central white rectangular box with a double black border contains the text.

Quando já é uma mocinha



O interessante é que ninguém nunca se deu o trabalho de me perguntar o que eu achava disso, pelo menos pra mim.

E essa frase ora era um pesadelo, ora parecia libertador, não sei se era só comigo, mais as vezes dava vontade de não ter crescido e ao mesmo tempo como se acontecesse uma explosão na minha cabeça imaginava como seria bom ser dona do meu próprio nariz.

Ah como seria bom eu imaginava, já não ia precisar pedir, e poderia tomar sozinha minhas decisões, daí pensava ops! sozinha, por um breve momento sentia frio na barriga, porém tamanha era a velocidade dos pensamentos logo passava aquele medo, a adrenalina do novo era maior nem dava pra pensar nas consequências que a vida adulta me traria.

Isso sem falar nas famosas comparações, tipo filha de fulana não se comporta assim, o pior e ser comparada com sua irmã mais velha, que no meu caso acho que tinha uma "Santa " como irmã porque de acordo com minha mãe ela jamais se comportaria de tão forma aff! Mais até ai tudo bem, pelo menos eu tinha minhas amigas, bom não sei bem se eram minhas amigas, já que as vezes a gente dava umas brigadinhas rrsrrsr.

Como sempre minha mãe tava lá me consolava, porém com mais uma frase jargão "eu bem que te avisei" e essa eu ouvi por diversas vezes, em diversos momentos diferentes dessa minha fase de mocinha, ah como me irritava saber que ela tinha razão, sempre tinha razão.

De repente eu achei que tinha entendido o que era realmente ser uma mocinha, já não queria mais as bonecas, o vestido rodado, e muito menos sair sem batom.

Em alguns dias me achava a mais belas das mocinhas da minha idade, passava horas tirando fotos em frente ao espelho, postando em redes sociais esperando um montão de curtidas e comentários, principalmente daqueles garotos da escola, aqueles que usavam uma calça folgada, brinquinho na orelha e cueca a mostra, exatamente como minha mãe odiava.

Outros dias me sentia simplesmente horrível, a pior de todas as meninas, não entendia porque não tinha aquele corpo lindo como o da minha vizinha, ou não despertava o interesse daqueles meninos lindos, e mais uma vez minha mãe tava lá tentando me convencer que eu estava me tornando uma mocinha linda e que tudo aquilo era uma fase, eu só num acreditava.

Fiquei algumas vezes sem celular, por causa da escola, nem preciso dizer o quanto isso me deixava irada, tudo por conta daquela professora chatíssima de matemática que reclamou pro meus pais, ai foi aquele falatório, que no fim sobrou pra mim.



Apesar de também sentir que já era uma mocinha, as vezes tudo isso pesava, pois quando me decepcionava com aquele namorinho da escola que eu jurava ser o grande amor da minha vida, ou quando descobria que a minha melhor amiga, nem era tão minha amiga assim, até mesmo quando aquela look que passei a semana criando não caiu tão bem como o planejado ou aparecia uma espinha indesejada entre outras coisas que parece que só acontecia comigo, e que depois descobri que acontecia com a maioria das pessoas com



